

UBB PREV

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Relatório Anual

2013

Plano de Benefícios Definidos UBB Prev



Índice

Mensagem da Diretoria	3
Informações Gerais	4
Balanço Patrimonial	5
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	6
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	7
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	9
Demonstração do Ativo Líquido	10
Demonstração das Provisões Técnicas	11
Notas Explicativas �s Demonstrações Contábeis	12
Relatório dos Auditores Independentes	25
Políticas de Investimento	27
Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos	35
Parecer Atuarial de Encerramento do Exercício de 2013	37
Parecer do Conselho Fiscal	42
Ata da Reunião do Conselho Deliberativo	43



Mensagem da **Diretoria**

2013: um ano dedicado a você

Para a UBB Prev, cuidar do seu plano de previdência é construir, em parceria com você, um futuro cada vez melhor.

Focamos nossos objetivos nos participantes e assistidos, de forma transparente, buscando constantemente uma governança corporativa de qualidade. Essa excelência do trabalho procura maximizar os resultados, com uma administração segura e sustentável.

Queremos que a aposentadoria seja uma fase da vida tranquila para você e sua família, por isso, concentramos esforços para a melhoria contínua dos processos e para o relacionamento com nossos participantes e assistidos.

Mas não esqueça, você também tem um papel fundamental nesta caminhada: manter um planejamento financeiro e previdenciário, se atentando aos aspectos econômicos de forma consciente.

Este relatório anual permite que você acompanhe de perto e com transparência os resultados de 2013 do seu plano da UBB Prev.

Boa leitura!

Diretoria Executiva

(Base: 31 de dezembro de 2013)

Diretoria

Diretor Superintendente

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Executivo

Arnaldo Cesar Serighelli

Diretor Executivo

Reginaldo José Camilo

Diretor de Investimento

Gabriel Amado de Moura

Conselheiros Indicados

CONSELHO FISCAL

Presidente Efetivo

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo

Presidente Suplente

Ottavio Aldo Ronco

Conselheiro Efetivo

Marco Aurélio de Oliveira

Conselheiro Suplente

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente Efetivo

Oswaldo do Nascimento

Presidente Suplente

Caio Ibrahim David

Conselheiros Efetivos

Marcelo Luis Orticelli

José Virgílio Vita Neto

Conselheiros Suplentes

Antônio Eduardo Marquez de Figueiredo
Trindade

Rogério Carvalho Braga

Cláudio José Coutinho Arromatte

Conselheiros Eleitos

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Silvana Maria Pucci

Clodoaldo Werner Halker

Suplentes

Elias de Souza Bertunes

Alexandre Bravin dos Santos

CONSELHO FISCAL

Efetivo

Henrique José Medeiros da Silva

Suplente

José Fernandes

Reuniões dos Conselhos

Durante o ano de 2013, os Órgãos Administrativos da UBB Prev realizaram reuniões para tratar de assuntos relacionados a gestão da entidade e dos planos, a fim do aperfeiçoamento constante do trabalho.

As reuniões do Conselho Deliberativo aconteceram nos meses de março e dezembro e do Conselho Fiscal em março e agosto.

Balço Patrimonial | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2013	31/12/2012
Disponível	12	24
Realizável	56.743	60.927
Gestão Previdencial (Nota 5)	891	658
Gestão Administrativa (Nota 5)	160	446
Investimentos (Nota 6)	55.692	59.823
Títulos Públicos	37.545	-
Créditos Privados e Depósitos	1.758	1.497
Fundos de Investimento	16.389	58.183
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	-	8
Outros Realizáveis	-	135
TOTAL DO ATIVO	56.755	60.951

PASSIVO	31/12/2013	31/12/2012
Exigível Operacional (Nota 8)	240	428
Gestão Previdencial	67	41
Gestão Administrativa	173	252
Investimentos	-	135
Exigível Contingencial (Nota 9)	138	77
Gestão Administrativa	138	77
Patrimônio Social	56.377	60.446
Patrimônio de Cobertura do Plano	56.340	17.218
Provisões Matemáticas (Nota 10)	51.658	15.441
Benefícios Concedidos	50.418	47.191
Benefícios a Conceder	1.240	994
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(32.744)
Equilíbrio Técnico (Nota 11)	4.682	1.777
Resultados Realizados	4.682	1.777
Superávit Técnico Acumulado	4.682	1.777
Fundos	37	43.228
Fundos Previdenciais (Nota 12)	37	43.228
TOTAL DO PASSIVO	56.755	60.951

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Superintendente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - Consolidada | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	Variacão (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	60.446	926.050	(93)
1. ADIÇÕES	5.657	11.324	(50)
(+) Contribuições Previdenciais	766	5.077	(85)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.836	5.400	(29)
(+) Receitas Administrativas	1.055	847	25
2. DESTINAÇÕES	(8.999)	(6.732)	34
(-) Benefícios	(7.944)	(5.882)	35
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1)	(100)
(-) Despesas Administrativas	(1.006)	(809)	24
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(49)	(40)	23
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	(3.342)	4.592	(173)
(+/-) Provisões Matemáticas	36.763	386	9.424
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.086	(39.020)	(108)
(+/-) Fundos Previdenciais	(43.191)	43.228	(200)
(+/-) Fundos Administrativos	-	(2)	(100)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	(726)	(870.196)	(100)
(+/-) Operações Transitórias	(726)	(870.196)	(100)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	56.377	60.446	(7)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Superintendente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	Varição (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	5	(100)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.055	847	25
1.1. RECEITAS	1.055	847	25
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	679	(100)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.014	165	515
Outras Receitas	41	3	1.267
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.055)	(849)	24
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(981)	(779)	26
Pessoal e Encargos	(209)	(227)	(8)
Treinamento/Congressos e Seminários	(9)	(4)	125
Viagens e Estadias	(41)	(19)	116
Serviços de Terceiros	(471)	(314)	50
Despesas Gerais	(206)	(171)	20
Contingências	(45)	(35)	29
Outras Despesas	-	(9)	(100)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(74)	(70)	6
Serviços de Terceiros	(70)	(65)	8
Contingências	(4)	(5)	(20)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-	(2)	(100)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	(2)	(100)
6. Operações Transitórias	-	(3)	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Superintendente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano de Benefícios Definidos | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013 ⁽¹⁾	31/12/2012	Varição (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	2	(100)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.055	147	618
1.1. RECEITAS	1.055	147	618
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.014	147	590
Outras Receitas	41	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.055)	(149)	608
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(981)	(97)	911
2.1.1. DESPESAS COMUNS	-	(89)	(100)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(981)	(8)	12.163
Pessoal e Encargos	(209)	-	100
Treinamento/Congressos e Seminários	(9)	-	100
Viagens e Estadias	(41)	-	100
Serviços de Terceiros	(471)	-	100
Despesas Gerais	(206)	(5)	4.020
Contingências	(45)	(3)	1.400
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(74)	(52)	42
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(74)	(52)	42
Serviços de Terceiros	(70)	(48)	46
Contingências	(4)	(4)	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-	(2)	(100)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	(2)	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

⁽¹⁾ Reflete o efeito da incorporação do Plano IJMS pelo Plano de Benefícios Definidos - UBB PREV (Nota 1).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Sergio Guillinet Fajerman
Diretor Superintendente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Benefícios Definidos | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013 ⁽¹⁾	31/12/2012	Variacão (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	46.120	41.855	10
1. ADIÇÕES	4.602	4.336	6
(+) Contribuições	766	-	100
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.836	4.336	(12)
2. DESTINAÇÕES	(7.944)	(71)	11.089
(-) Benefícios	(7.944)	(71)	11.089
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(3.342)	4.265	(178)
(+/-) Provisões Matemáticas	36.763	57	64.396
(+/-) Fundos Previdenciais	(43.191)	43.228	(200)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.086	(39.020)	(108)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	13.599	-	100
(+/-) Operações Transitórias	13.599	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	56.377	46.120	22

⁽¹⁾ Reflete o efeito da incorporação do Plano IJMS pelo Plano de Benefícios Definidos - UBB PREV (Nota 1).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Superintendente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Benefícios Definidos | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013 ⁽¹⁾	31/12/2012	Varição (%)
1. ATIVOS	56.444	46.120	22
Disponível	12	12	-
Recebível	891	-	100
Investimentos	55.541	46.108	20
Títulos Públicos	37.545	-	100
Créditos Privados e Depósitos	1.758	1.498	17
Fundos de Investimentos	16.238	44.602	(64)
Investimentos Imobiliários	-	8	(100)
2. OBRIGAÇÕES	67	-	100
Operacional	67	-	100
5. ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 2 - 3)	56.377	46.120	22
Provisões Matemáticas	51.658	1.115	4.533
Superávit/Déficit Técnico	4.682	1.777	163
Fundos Previdenciais	37	43.228	(100)

⁽¹⁾ Reflete o efeito da incorporação do Plano IJMS pelo Plano de Benefícios Definidos - UBB PREV (Nota 1).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Sergio Guillinet Fajerman
Diretor Superintendente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas - Plano de Benefícios Definidos | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013 ⁽¹⁾	31/12/2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	56.444	46.120	22
1. Provisões Matemáticas	51.658	1.115	4.533
1.1. Benefícios Concedidos	50.418	1.115	4.422
Benefício Definido	50.418	1.115	4.422
1.2. Benefícios a Conceder	1.240	-	100
Benefício Definido	1.240	-	100
2. Equilíbrio Técnico	4.682	1.777	163
2.1. Resultados Realizados	4.682	1.777	4.422
Superávit Técnico Acumulado	4.682	1.777	
Reserva de Contingência	4.682	279	1.580
Reserva para Revisão de Plano	-	1.498	(100)
3. Fundos	37	43.228	(100)
3.1. Fundos Previdenciais	37	43.228	(100)
4 . Exigível Operacional	67	-	100
4.1. Gestão Previdencial	67	-	100

⁽¹⁾ Reflete o efeito da incorporação do Plano IJMS pelo Plano de Benefícios Definidos - UBB PREV (Nota 1).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Superintendente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A UBB-PREV – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída em conformidade com a Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela portaria nº. 2.211, de 11 de agosto de 1980, do Ministério da Previdência Social – MPS, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, voltados aos empregados das patrocinadoras, pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A entidade administra o Plano de Benefícios Definidos - UBB PREV, resultante do processo de incorporação do Plano de Benefícios IJMS, CNPB nº 1981.0012-47, pelo Plano de Aposentadoria Básico, CNPB nº 1980.0015-29, o qual foi aprovado pela PREVIC através da Portaria nº. 756, de 27 de dezembro de 2012, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2012.

Os saldos do Plano de Previdência Unibanco – PPU, em razão da transferência de gerenciamento para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em Outubro de 2012, foram registradas na rubrica “Operações Transitórias”.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

O quadro abaixo reflete a situação patrimonial resultante do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Plano Básico, efetivado em 01 de março de 2013.

DESCRIÇÃO	Plano Básico	Plano IJMS	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV
ATIVO	46.313	13.922	60.235
Disponível	16	11	27
Realizável	46.297	13.911	60.208
Gestão Previdencial	-	52	52
Gestão Administrativa	59	172	231
Investimentos	46.238	13.687	59.925
Créditos Privados e Depósitos	1.503	-	1.503
Fundos de Investimento	44.728	13.687	58.415
Outros Realizáveis	7	-	7
PASSIVO	46.313	13.922	60.235
Exigível Operacional	223	260	483
Exigível Contingencial	22	62	84
Patrimônio Social	46.068	13.600	59.668
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.864	13.600	16.464
Provisões Matemáticas (Nota 11)	1.129	13.781	14.910
Benefícios Concedidos	1.129	46.272	47.401
Benefícios a Conceder	-	1.017	1.017
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(33.508)	(33.508)
Equilíbrio Técnico	1.735	(181)	1.554
Resultados Realizados	1.735	(181)	1.554
Superávit Técnico Acumulado	1.735	-	1.735
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(181)	(181)
Fundos	43.204	-	43.204
Fundos Previdenciais	43.204	-	43.204
Participantes	2.365	-	2.365
Patrocinadora	40.839	-	40.839

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

Plano	Ativos				Assistidos ⁽¹⁾				Total			
	2013		2012		2013		2012		2013		2012	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
Plano de Benefícios Definidos - UBB PREV ⁽²⁾	5	5	-	-	103	154	8	-	108	159	8	-
IJMS	-	-	5	5	-	-	106	146	-	-	111	151
Total	5	5	5	5	103	154	114	146	108	159	119	151

⁽¹⁾ Inclui participantes Autopatrocinaados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

⁽²⁾ Quantidade consolidada após a incorporação do plano IJMS, pelo plano Básico

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Resolução CNPC nº. 12, de 19 de agosto de 2013; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Instrução SNPC nº. 05, de 08 de setembro de 2011; Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e, quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação real, sendo o Fundo Imobiliário (Nota 6) apresentado na estrutura de gestão unifundo segregadas virtualmente por Plano de Previdência Unibanco (PPU) – Fundação Itaú Unibanco e Plano de Benefício Definido (BD) – UBB PREV – Previdência Complementar, e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

– **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

– **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

– **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

– **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.

– **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

– **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados na seguinte categoria:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da Entidade, é manter os títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por órgãos públicos em ações fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade

que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefícios previdencial.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidos das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

f) Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

g) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 9).

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial e Investimentos:** custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial e Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos respectivamente.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

DESCRIÇÃO	2013	2012
Gestão Previdencial	891	658
Contribuições a receber ⁽¹⁾	674	605
Adiantamento a empregados	4	-
Valores a receber	167	7
Bloqueio Judicial	46	46
Gestão Administrativa	160	446
Valores a receber	-	317
Responsabilidade de Terceiros	13	8
Despesas Antecipadas	18	18
Depósito Judicial - Pis/Cofins	129	71
Outros Valores a Receber	-	32
TOTAL	1.051	1.104

⁽¹⁾ Contribuição da patrocinadora a ser recebida no mês subsequente.

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Composição de Investimentos

DESCRIÇÃO	2013	2012
Títulos Públicos	37.545	-
Créditos Privados e Depósitos	1.758	1.497
Fundos de Investimentos	16.389	58.183
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	-	8
Outros realizáveis	-	135
TOTAL	55.692	59.823

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Itaú Unibanco e em outras Instituições Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários.

Plano Benefícios Definidos UBB Prev	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajuste a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil ⁽⁴⁾	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Títulos Públicos	37.545	(4.780)	32.765	-	37.545	-	7.705	29.840	37.545	-
Notas do Tesouro Nacional	37.545	(4.780)	32.765	-	37.545	-	7.705	29.840	37.545	-
Créditos Privados e Depósitos	1.758	-	1.758	1.758	-	-	-	1.758	1.758	1.497
Debêntures	1.758	-	1.758	1.758	-	-	-	1.758	1.758	1.497
Fundos de Investimento	16.389	-	16.389	16.389	-	16.389	-	-	16.389	58.183
Fundo de Investimento Não Exclusivo	16.389	-	16.389	16.389	-	16.389	-	-	16.389	58.183
Renda Fixa	15.489	-	15.489	15.489	-	15.489	-	-	15.489	57.477
Imobiliário	900	-	900	900	-	900	-	-	900	706
Total ⁽¹⁾	55.692	(4.780)	50.912	18.147	37.545	16.389	7.705	31.598	55.692	59.680

⁽¹⁾ Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA no montante de R\$ 151 (R\$ 19 em 2012). A Entidade não possui a segregação real dos ativos para o PGA.

⁽²⁾ Os títulos classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

⁽³⁾ Refere-se ao impacto dos títulos mantidos na categoria “até o vencimento” caso sejam reclassificados como “para negociação”.

⁽⁴⁾ O saldo contábil em 31/12/2012 contempla o Plano IJMS que foi incorporado pelo Plano Básico em março/2013. O Plano Básico alterou a denominação para Plano de Benefícios Definidos.

Os fundos de investimentos são apresentados pelo valor da cota do fundo na data do balanço.

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

NOTA 7 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Em janeiro de 2013 foi recebido o montante de R\$ 8, referente à participação do Plano de Benefícios Definidos – UBB PREV, no aluguel do imóvel situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1144/1194 – SP, locado a terceiros.

NOTA 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	2013	2012
Gestão Previdencial	67	41
Benefícios a pagar	-	3
Valores a pagar ⁽¹⁾	67	38
Gestão Administrativa	173	252
Serviços de Terceiros	129	136
Provisão de férias, Gratificação Especial e outras	35	92
Valores a pagar ⁽¹⁾	9	24
Investimentos	-	135
Relacionados com o disponível	-	135
TOTAL	240	428

⁽¹⁾ Retenções sobre folha de benefícios, serviços de terceiros e folha administrativa.

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

DESCRIÇÃO	2013	2012
Gestão Administrativa	138	77
Provisão - PIS/COFINS ⁽¹⁾	138	77
TOTAL	138	77

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios. Em Novembro/2009 foi concedida liminar que autoriza o recolhimento dos tributos judicialmente, cuja probabilidade de êxito foi considerada possível.

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuário, cujo parecer evidencia o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de benefícios a conceder: correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2013 e 2012 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

HIPÓTESE	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00%
Projeção de crescimento real de salário	0,00%	0,00%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade geral ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽¹⁾	AT-2000	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A
Hipóteses sobre rotatividade	N/A	N/A
Fator de capacidade dos benefícios e dos salários	0,98	0,98
Método atuarial	Agregado	Agregado

⁽¹⁾ Segregados por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - Society of Actuaries, entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação à respectiva tábua básica.

c) Evolução

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2012	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2013
Benefícios Concedidos	47.191	3.227	50.418
Plano de Benefícios Definidos - UBBPREV	1.115	49.303	50.418
Plano IJMS ⁽¹⁾	46.076	(46.076)	-
Benefícios a Conceder	994	246	1.240
Plano de Benefícios Definidos - UBBPREV	-	1.240	1.240
Plano IJMS ⁽¹⁾	994	(994)	-
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(32.744)	32.744	-
Plano IJMS ⁽¹⁾	(32.744)	32.744	-
TOTAL	15.441	36.217	51.658

⁽¹⁾ Reflete a movimentação decorrente do processo de incorporação (Nota 1).

NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta “Resultados Realizados”, cuja composição, em 31 de dezembro, e respectiva movimentação no exercício foi:

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2012	Superávit /(Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2013
Reserva de Contingência	279	4.403	4.682
Plano de Benefícios Definido - UBBPREV	279	4.403	4.682
Reserva Especial para Revisão do Plano ⁽¹⁾	1.498	(1.498)	-
Plano de Benefícios Definido - UBBPREV ⁽²⁾	1.498	(1.498)	-
TOTAL	1.777	2.905	4.682

⁽¹⁾ O superávit foi contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 25% das reservas matemáticas relativas aos benefícios estruturados na modalidade de “benefício definido”, conforme determinado na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. Os recursos excedentes a constituição da Reserva de Contingência foram alocados na Reserva Especial para a Revisão do Plano.

⁽²⁾ O plano para destinação e utilização foi apresentado e aprovado pelo Conselho Deliberativo do UBB PREV, em sua reunião de 18 de dezembro de 2008, juntamente ao processo de incorporação do Plano de Benefícios IJMS pelo Plano Básico, cuja aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC ocorreu em Dezembro/2012 (Nota 1).

NOTA 12 – FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nas respectivas gestões, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

a) Fundo Previdencial – O Fundo de Revisão de Plano foi originado com base na Reserva de Revisão do Plano apurada em 31 de Outubro de 2008 que teve seu Plano de destinação aprovada pela PREVIC, por meio da portaria nº 756 de 28/12/2012. Esse fundo é composto pelo Fundo de destinação da Reserva Especial para Participantes e pelo Fundo de destinação da Reserva Especial para Patrocinadoras e deverá ser corrigido mensalmente pela variação da cota (retorno dos investimentos deduzidos das despesas de investimentos) do Plano Básico até que o processo de destinação destes recursos seja finalizado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | UBB Prev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2012	Constituição / (Reversão) ⁽¹⁾	Saldos em 31/12/2013
Fundos Previdenciais	43.228	(43.191)	37
Plano de Benefícios Definidos - UBBPREV	43.228	(43.191)	37
Participantes	2.804	(2.767)	37
Patrocinadora	40.424	(40.424)	-
TOTAL	43.228	(43.191)	37

⁽¹⁾ Reflete basicamente a movimentação decorrente do plano de destinação aprovado pela Previc, acima mencionado.

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

As operações de partes relacionadas com o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Soluções Previdenciárias Ltda. caracterizam-se basicamente por:

DESCRIÇÃO	2013	2012
ATIVO / (PASSIVO)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(5)	32.740
Contrato de Amortização de Déficit (Nota 10)	-	32.744
Taxa de Administração da Carteira	(5)	(4)
RECEITAS / (DESPESAS)		
Receitas (Despesas)	(364)	2.770
Receita com Aluguéis	-	39
Atualização do Contrato de Amortização de Déficit (Nota 10)	-	2.816
Taxa de Administração da Carteira	(56)	(56)
Taxa de Gestão Previdencial	(308)	(29)

Além das operações acima discriminadas, a UBB PREV - Previdência Complementar, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A, registrou despesa gerais no valor de R\$ 97 (R\$ 125 em 31/12/2012) em função da utilização da estrutura comum.

Sergio Guillinet Fajerman
Diretor Superintendente
 CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
 CPF: 859.338.648-20

NOTA 14 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Em decorrência ao objetivo de centralizar todos os plano de previdência complementar dos colaboradores do Itaú Unibanco e coligadas em uma única fundação de previdência, em 26 de junho de 2013, foi encaminhado pedido de incorporação da UBB PREV – Previdência Complementar à Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar (CNPJ: 61.155.248/0001-16 EFPC: 0061-1), o qual aguarda aprovação.

b) A Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e a Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013, efetua alterações na Planificação Contábil Padrão que produziu efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

c) A entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função de não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Superintendente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras UBB PREV - Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis da UBB PREV - Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBB PREV - Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

São Paulo, 17 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/0-5

Renato Barbosa do Nascimento

Contador CRC 1SP196918 /0-0

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Gestão Administrativa

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 10/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Plano	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Fixa	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2014 a 31/12/2014	Investimentos no Exterior	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2014 a 31/12/2014	Investimentos Estruturados	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco.

Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	65,00	100,00	100,00
Renda Variável	0,00	20,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Observação:

O Plano não possui Perfil de Investimentos

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	-	-	X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFIC Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do capital votante de uma mesma cia aberta	0,00	25,00
% do capital total de uma mesma cia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de cia aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	8,49	8,20
Renda Fixa	8,49	8,20
Renda Variável	N/A	N/A
Investimentos Estruturados	N/A	N/A
Investimentos no Exterior	N/A	N/A
Imóveis	N/A	N/A
Operações com Participantes	N/A	N/A

Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Plano	100,00	INPC	4,00
100,00	Renda Fixa	100,00	INPC	4,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Investimentos	100,00	INPC	4,00
100,00	Investimentos no exterior	100,00	INPC	4,00
100,00	Imóveis	100,00	INPC	4,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	4,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 10/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Plano	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Fixa	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2014 a 31/12/2014	Imóveis	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2014 a 31/12/2014	Empréstimos e Financiamentos	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2014 a 31/12/2014	Investimento Estruturados	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2014 a 31/12/2014	Investimentos no Exterior	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco.

Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	58,00	100,00	98,50
Renda Variável	0,00	20,00	0,00
imóveis	0,00	4,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	3,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	1,50
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Observação:

O Plano não possui Perfil de Investimentos

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00
FI/FICFIC Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do capital votante de uma mesma cia aberta	0,00	25,00
% do capital total de uma mesma cia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de cia aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	10,14	8,96
Renda Fixa	9,54	8,71
Renda Variável	N/A	N/A
Investimentos Estruturados	122,15	27,57
Investimentos no Exterior	N/A	N/A
Imóveis	5,86	N/A
Operações com Participantes	N/A	N/A

Data de Geração: 04/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	55.553.694,78
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	55.553.694,78
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	39.315.577,59
Depósitos:	12.266,91
Títulos Públicos:	37.544.994,50
Títulos Privados:	1.758.315,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	1,18
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	16.238.117,18
11.419.524/0001-38	10.324.722,61
11.419.555/0001-99	5.013.292,91
01.601.918/0001-59	900.101,65

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Data de Geração: 04/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	150.598,73
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	150.598,73
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	0,00
Depósitos:	0,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	150.598,73
11.419.524/0001-38	150.598,73

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Parecer Atuarial do Encerramento do Exercício de 31/12/2013 do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV

7 de março de 2014

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, administrado pela UBB Prev - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2013.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2013.

Os dados individuais foram fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo,

em qualquer hipótese, com a UBB Prev - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Número	5
Idade Média (anos)	71,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	50,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	50,1
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	0,0
Salário Mensal Médio (R\$)	4.856
Folha Anual de Salários (R\$)	291.349

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Número	101
Idade Média (anos)	81,4
Benefício Mensal Médio em R\$	4.181
Aposentados Inválidos	
Número	2
Idade Média (anos)	44,4
Benefício Mensal Médio em R\$	298
Beneficiários	
Número	154
Idade Média (anos)	77,8
Benefício Mensal Médio em R\$	815
Total	
Número	257
Idade Média (anos)	78,9
Benefício Mensal Médio em R\$	2.134

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2013. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2013, refletindo o conceito de capacidade.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios	0,9800
Hipótese sobre rotatividade	N/A
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

⁽²⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano encontram-se arquivadas na UBB Prev - Previdência Complementar à disposição da PREVIC.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV.

Informamos que a premissa de mortalidade de inválidos foi modificada de IAPB 57 para AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

Não houve alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2012.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela UBB Prev - Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela UBB Prev - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2013.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	56.377.420,46
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	56.340.626,46
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	51.658.596,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	50.418.437,34
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	50.418.437,34
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	37.047.145,34
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	13.371.292,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.240.158,66
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.240.158,66
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.240.158,66
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	4.682.030,46
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	4.682.030,46
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	4.682.030,46
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	4.682.030,46
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	36.794,00
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	36.794,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	36.794,00
2.3.2.1.02.01.00	Fundo de destinação da Reserva Especial para Participantes	36.794,00

Conta	Nome	R\$
2.3.2.1.02.02.00	Fundo de destinação da Reserva Especial para Patrocinadoras	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV vigente em 31 de dezembro de 2013, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV no exercício de 2013.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela UBB Prev - Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

Varição nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2012, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2013 se deve basicamente ao crescimento dos benefícios acima da inflação no período avaliado.

O principal fator que levou à apuração do Superávit em 31/12/2013 foi à manutenção do resultado do ano anterior.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2014

Para a manutenção da folha de auxílio-doença, serão feitas contribuições semestrais equivalentes ao total da folha dos auxílios dos meses anteriores corrigidas mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido do equivalente mensal à taxa de juros de 4% a.a., incluindo a folha do mês da contribuição. Para o primeiro semestre estas contribuições estão estimadas em R\$ 338 mil.

Certificamos que não haverá contribuições, exceto a destinada a cobertura do benefício de auxílio doença, anteriormente mencionada, para este plano durante o exercício de 2014 e, conforme definição do Conselho Deliberativo, os Participantes Assistidos não efetuarão contribuições.

A despesa administrativa está estimada em R\$ 595 mil, para o exercício de 2014, de acordo com informação fornecida pela UBB Prev - Previdência Complementar e serão custeadas na forma definida no PGA deste plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2014.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV está superavitário, bastando apenas a manutenção do plano de custeio para permanecer nessa situação.

Rio de Janeiro, 7 de março de 2014.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2013, baseados nos pareceres da Consultoria atuarial Mercer Human Resource Consulting Ltda. e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Fiscal da UBB PREV concluíram, por unanimidade de votos, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da UBB PREV em 31.12.2013, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo. São Paulo (SP), 11 de março de 2014. (aa) Ottavio Aldo Ronco – Presidente Suplente; Henrique José Medeiros da Silva – Conselheiro Efetivo.

ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada.

São Paulo (SP), 11 de março de 2014.

OTTAVIO ALDO RONCO
Presidente Suplente

HENRIQUE JOSÉ MEDEIROS DA SILVA
Conselheiro Efetivo

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

17 de Março de 2014

DATA, HORA E LOCAL: Em 17.3.14, às 9h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, 4º andar, Sala 1, em São Paulo (SP).

CONVOCAÇÃO: Por meio de correspondência endereçada aos Conselheiros.

QUORUM: Presença da maioria dos membros do Conselho Deliberativo.

PRESIDENTE DA MESA: Osvaldo do Nascimento.

(...)

a) Demonstrações Contábeis, Equilíbrio Técnico e Notas Explicativas relativos ao Exercício de 2013, acompanhados dos pareceres da Consultoria Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

Os assuntos suprarreferidos, apresentados pelos membros da Diretoria Executiva, encontram-se resumidamente registrados no caderno da “Pauta de Reunião do Conselho Deliberativo”, entregue aos presentes juntamente com o Relatório Semestral de Exame dos Controles Internos – data-base 31.12.13 e demais documentos mencionados na ata, os quais ficarão arquivados na Entidade como documentos pertinentes à Reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:

(...)

b) Demonstrações Contábeis, Equilíbrio Técnico e Notas Explicativas relativos ao Exercício de 2013, acompanhados do parecer da Consultoria Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

Após detido exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31.12.13, acompanhadas dos pareceres da Mercer Human Resource Consulting, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, do Conselho Fiscal, aprovar as referidas demonstrações contábeis, na forma da manifestação abaixo:

“MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis relativos ao período encerrado em 31.12.13, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, da Consultoria atuarial da Mercer Human Resource Consulting e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Deliberativo da UBB PREV – Previdência Complementar (“UBB PREV”), deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da UBB PREV em 31.12.13. São Paulo (SP), 17 de março de 2014. (aa) Osvaldo do Nascimento – Presidente; Silvana Maria Pucci e Clodoaldo Werner Halker – Conselheiros Efetivos; Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade – Conselheiro Suplente.”

ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada.

São Paulo (SP), 17 de março de 2014.

OSVALDO DO NASCIMENTO

Presidente

SILVANA MARIA PUCCI

Conselheira Efetiva

CLODOALDO WERNER HALKER

Conselheiro Efetivo

**ANTONIO MÁRQUEZ
DE FIGUEIREDO TRINDADE**

Conselheiro Suplente



UBB Prev

www.ubbprev.com.br

Contatos e Endereço

(41) 3544-8008 Fax: (41) 3544-8039

Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar – Centro

Curitiba, PR - CEP 80060-010
